



3 de maio
TIPOLOGIA TEXTUAL

Texto/Contexto/Interlocutores

Talvez a maneira mais simples de definir a noção de texto seja dizer que é uma unidade de linguagem, de extensão variável, produzido a partir de um determinado **contexto ou situação**, que visa comunicar uma **mensagem**, através de um **meio**, de um **locutor ou sujeito** a um **interlocutor ou receptor**.

Para isso, é utilizado um **código** comum aos interlocutores (locutor e receptor). Perceba que nessa definição houve referência a todos os elementos da comunicação, pois a existência de qualquer texto, seja oral, escrito ou visual, supõe os seis elementos da comunicação:

Emissor: Quem deseja comunicar-se enviando determinadas mensagens a alguém.

Receptor: A quem a mensagem se destina.

Referente (ou contexto): O assunto que envolve a mensagem.

Canal: O meio material, suporte físico que transporta a mensagem.

Mensagem: As informações transmitidas.

Código: Sistema de elementos lingüísticos e de regras para combiná-los, conhecido tanto pelo emissor como pelo receptor. Quando se considera a comunicação verbal, o código é uma Língua em sua modalidade oral ou escrita.

Descrever/Narrar/Dissertar

Tudo o que se escreve é redação. Elaboramos bilhetes, cartas, telegramas, respostas de questões discursivas, contos, crônicas, romances, artigos, monografias, descrições, narrações, dissertações, e-mails, enfim, várias modalidades de redação. Seja qual for a modalidade redacional, a criação de um texto envolve:

conteúdo (nível de idéias, mensagem, assunto),

estrutura (organização e distribuição adequada das idéias),

linguagem (expressividade, seleção de vocabulário)

gramática (adequação à norma padrão da língua).

Geralmente as modalidades redacionais aparecem combinadas entre si, vamos, inicialmente, definir os três tipos básicos.

Descrição

A descrição procura apresentar, com palavras, a imagem de seres animados ou inanimados captados através dos cinco sentidos (visão, audição, tato, paladar e gustação). A caracterização desses entes obedece a uma delimitação espacial.

Elementos predominantes na descrição:

- a) Frases nominais (sem verbo) ou orações em que predominam verbos de estado (ser, estar, parecer etc.).
- b) Frases enumerativas.
- c) Adjetivação, qualificando nomes.
- d) Figuras de linguagem: recursos expressivos, em linguagem conotativa, como metáfora, metonímia, prosopopéia, sinestesia etc.
- e) Referências às sensações, ou seja, das percepções visuais, auditivas, gustativas, olfativas e táteis.

Narração

A narração constitui uma seqüência temporal de ações desencadeadas por personagens envoltas numa trama que culmina num clímax e se esclarece no desfecho. Narrar, portanto, é contar uma história (real ou fictícia). O fato narrado apresenta uma seqüência de ações envolvendo personagens no tempo e no espaço.

São exemplos de narrativas a novela, o romance, o conto, uma peça de teatro, a crônica, uma notícia de jornal, uma piada, um poema, uma letra de música, uma história em quadrinhos, desde que apresentem uma sucessão de acontecimentos.

Convencionalmente, o enredo da narração pode ser assim estruturado: **exposição** (apresentação das personagens e/ou do cenário e/ou da época), **desenvolvimento** (desenrolar dos fatos apresentando complicação e clímax) e **desfecho ou desenlace** (arremate da trama).

Elementos básicos da narração:

- a) Enredo (ação), personagem, tempo e espaço.
- b) Foco narrativo (de 1ª ou 3ª pessoa) que é a perspectiva a partir da qual se conta a história.
- c) Os discursos (direto, indireto ou indireto livre) representam a fala da personagem.

Dissertação

Dissertar é expor idéias a respeito de um determinado assunto. É discutir essas idéias, analisá-las e apresentar provas que justifiquem e convençam o leitor da validade do ponto de vista de quem as defende.

Dissertar é um exercício cotidiano e você o utiliza toda vez que discute com alguém, tentando fazer valer sua opinião sobre qualquer assunto, por exemplo, futebol, política etc. Isso porque o pensar, a capacidade de reflexão, é uma prática permanente da nossa condição de seres sociais, cujas idéias são debatidas e veiculadas através da comunicação lingüística.

Portanto, dissertar é analisar de maneira crítica as diversas situações, questionando a realidade e nossas posições diante dela. A adequada expressão do **conteúdo** da dissertação exige o encadeamento das idéias. Assim, para redigir um texto dissertativo, são indispensáveis:

a) **Criticidade:** exame e discussão crítica do assunto por meio de argumentos convincentes, gerados pela quantidade de conhecimentos pessoais adquiridos através de pesquisas bibliográficas, leituras e experiências. É um processo de análise e síntese.

b) Clareza das idéias: vocabulário preciso, objetivo e coerente às idéias expostas. O aprimoramento da linguagem e a diversidade vocabular são fundamentais para adequar as idéias e as palavras. Essa capacidade se adquire através do hábito da leitura, da escrita e das pesquisas em dicionários e gramáticas.

c) **Unidade:** o texto deve se desenvolver em torno de um assunto. As idéias que são pertinentes a ele devem se suceder em uma ordem lógica. Não deve haver redundância nem pormenores desnecessários. Como não é possível esgotar um tema, a redação impõe certos limites e é preciso saber escolher os aspectos a serem desenvolvidos. Em vista disso, é muito importante que, antes de começar a dissertação, você saiba **delimitar** o tema a ser explorado, selecionando os aspectos que achar mais relevantes ou aqueles que conheça melhor. A delimitação ajuda a pôr em ordem nossas idéias.

d) **Coerência:** deve haver associação e correlação das idéias na construção dos períodos e na passagem de um parágrafo a outro. Os elementos de ligação, tais como conjunções, pronomes relativos, pontuação, são indispensáveis para entrosar orações, períodos e parágrafos.

e) Organização dos parágrafos:

não deve haver fragmentação da mesma idéia em vários parágrafos, nem apresentação de muitas idéias em um só parágrafo. A seqüência dos parágrafos deve ser coerente e articulada. A transição entre os parágrafos deve ser adequada, quer pelas relações em nível das idéias, quer pelo uso de palavras e expressões de ligação.